

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

23 mar 2017 | O Globo

EUA registram nove mortes por câncer relacionadas a próteses

Tipo raro de linfoma se forma no tecido cicatrizado ao redor do implante de seios

-WASHINGTON- A FDA, agência americana responsável pelo controle de alimentos e medicamentos, informou ontem ter recebido, entre 2016 e o dia 1º de fevereiro deste ano, relatos de nove mortes e 359 casos de um raro tipo de câncer associado ao implante de próteses nos seios — não se trata de um câncer de mama, mas de um linfoma anaplásico de células grandes, que afeta o sistema linfático.

Geralmente a doença se desenvolve no tecido cicatrizado que se forma ao redor da prótese, nos casos relacionados com o implante, e, na maioria das vezes, tem tratamento.

Dos 359 casos relatados, 231 incluíam informações sobre a superfície do implante: 203 eram texturizados e 28 lisos. O conteúdo parece não ter relação com a doença: 312 tinham essa informação, sendo que 186 eram de gel de silicone e 126 de solução salina.

A doença geralmente é descoberta após o surgimento de sintomas, como nódulos, dor, acúmulo de líquidos e inchaço. A FDA diz ser impossível informar o número exato de casos da doença relacionados com a prótese, por causa dos relatos limitados de problemas e falta de informações globais sobre implantes. Porém, a agência ressalta que três mortes foram relatadas na Austrália.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)